



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro e Jaqueline Rossali*

No último boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, foram apresentadas e analisadas as arrecadações dos principais impostos federais de junho de 2015. Em nível nacional, o total arrecadado havia sido da ordem de R\$ 62,431 bilhões, montante 0,5% inferior ao arrecadado no mês de junho de 2014. No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em junho atingiu a ordem de R\$ 26,463 bilhões, valor este 0,9% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Na região de Ribeirão Preto, o valor mensurado foi de, aproximadamente, R\$ 253,250 milhões, representando queda de 8,9% frente ao observado no mesmo mês de 2014 e o município de Ribeirão Preto, por sua vez, também registrou queda de 5,4% na arrecadação total, atingindo a cifra de R\$ 133,154 milhões.

No Brasil, a arrecadação acumulada entre janeiro e junho de 2015 chegou a R\$ 403,155 bilhões, montante 0,9% inferior ao registrado nos seis primeiros meses de 2014. No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na

arrecadação: o total observado entre janeiro e junho de 2015 foi da ordem de R\$ 167,016 bilhões, valor 2,6% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. A região de Ribeirão Preto registrou queda de 7,5% no acumulado entre janeiro e junho de 2015 e o município de Ribeirão Preto também registrou valores 5,2% menores comparativamente ao observado no mesmo período do ano de 2014, sendo possível observar, em particular, a queda de 11,0% na arrecadação do IRPJ.

Nesta edição do Termômetro Tributário é apresentada uma análise da arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de julho de 2015 comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014, conforme visto na tabela 1, apresentada em sequência.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro e Jaqueline Rossali

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, Estado de São Paulo, Região de Ribeirão Preto e Município-sede – Julho – em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	4.011.066	3.761.266	-6,2%	1.593.567	1.647.432	3,4%	12.943	13.190	1,9%	3.778	4.236	12,1%
PIS/PASEP	4.177.324	4.117.342	-1,4%	1.623.839	1.549.629	-4,6%	18.465	16.776	-9,1%	10.269	8.596	-16,3%
IRRF	11.328.832	11.698.694	3,3%	4.623.401	4.950.170	7,1%	34.167	31.420	-8,0%	17.043	15.974	-6,3%
CSLL	6.701.357	5.800.727	-13,4%	2.823.912	2.514.073	-11,0%	53.851	46.931	-12,9%	32.427	26.441	-18,5%
IRPJ	12.237.988	10.920.077	-10,8%	5.364.048	4.819.540	-10,2%	99.747	87.976	-11,8%	60.283	50.678	-15,9%
COFINS	14.054.562	13.945.882	-0,8%	6.613.251	6.540.477	-1,1%	68.348	57.325	-16,1%	39.509	30.757	-22,2%
TOTAL	66.291.355	66.724.311	0,7%	27.142.697	27.055.783	-0,3%	380.094	342.782	-9,8%	215.105	186.876	-13,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014.

Em nível nacional, a arrecadação total em julho de 2015 foi da ordem de R\$ 66,724 bilhões, montante 0,7% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, observa-se pequeno aumento na arrecadação do IRRF, de 3,3%. Por outro lado, os valores apontam para quedas nas arrecadações da CSLL, do IRPJ, do IPI, do PIS/PASEP e da COFINS, iguais a 13,4%, 10,8%, 6,2%, 1,4% e 0,8% respectivamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em julho atingiu a cifra de R\$ 27,055 bilhões, valor este 0,3% inferior ao observado no mesmo

mês de 2014. Com exceção do IRRF e do IPI, que apresentaram elevação nas suas arrecadações de, aproximadamente, 7,1% e 3,4%, nesta ordem, as demais rubricas apresentaram decréscimo: CSLL (queda de 11,0%), IRPJ (queda de 10,2%), PIS/PASEP (queda de 4,6%) e COFINS (queda de 1,1%).

A região de Ribeirão Preto registrou arrecadação total de R\$ 342,782 milhões, montante 9,8% inferior quando comparado a julho de 2014. Com exceção do IPI, que apresentou aumento de 1,9%, todas as rubricas evidenciadas sofreram variações negativas, sendo possível notar,



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro e Jaqueline Rossali

particularmente, quedas significativas nas arrecadações da COFINS, da CSLL e do IRPJ, no montante de 16,1%, 12,9% e 11,8%, respectivamente.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 186,876 milhões, valor 13,1% inferior ao arrecadado em julho de 2014. Quase todas as rubricas analisadas apontaram quedas em

suas arrecadações, que foram de 22,2% para a COFINS, 18,5% para a CSLL, 16,3% para o PIS/PASEP, 15,9% para o IRPJ e 6,3% para o IRRF. O IPI, em direção oposta, apontou crescimento de 12,1%. Analisando-se a arrecadação da COFINS, o imposto que apresentou a maior queda no mês, um dos principais responsáveis foi a queda da arrecadação referente às entidades financeiras (em, aproximadamente, 44,5%).

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, Região de Ribeirão Preto e Município-sede – acumulado entre janeiro e julho - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	29.498.627	27.542.877	-6,6%	11.844.121	11.610.804	-2,0%	87.904	89.372	1,7%	27.073	25.511	-5,8%
PIS/PASEP	30.934.077	30.048.578	-2,9%	11.882.354	10.984.037	-7,6%	132.452	120.561	-9,0%	71.161	64.254	-9,7%
IRRF	91.113.898	98.093.902	7,7%	39.634.088	44.951.450	13,4%	257.296	247.835	-3,7%	118.452	117.131	-1,1%
CSLL	42.813.126	39.112.072	-8,6%	18.663.495	16.657.739	-10,7%	239.538	207.093	-13,5%	128.501	113.247	-11,9%
IRPJ	80.444.226	72.408.648	-10,0%	36.738.712	31.258.569	-14,9%	480.013	408.731	-14,9%	253.249	222.462	-12,2%
COFINS	102.342.459	98.744.950	-3,5%	48.822.190	44.465.290	-8,9%	474.539	419.795	-11,5%	257.715	226.350	-12,2%
TOTAL	473.297.713	469.880.089	-0,7%	198.551.880	194.072.224	-2,3%	2.323.384	2.140.315	-7,9%	1.212.542	1.131.956	-6,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014.

A tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos sete primeiros meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de

2014. Ao longo deste período, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 469,880 bilhões, montante este que representa uma queda de 0,7% frente às cifras registradas no



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro e Jaqueline Rossali*

mesmo período de 2014. A maioria das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: o IRPJ, com queda de 10,0%, a CSLL, com queda de 8,6%, o IPI, com queda de 6,6%, a COFINS, com queda de 3,5% e o PIS/PASEP, com queda de 2,9%. O IRRF, por outro lado, apontou crescimento de 7,7%.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e julho de 2015 foi da ordem de R\$ 194,072 bilhões, valor 2,3% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 13,4%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a significativa queda de 14,9% na arrecadação do IRPJ.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período atingiu R\$ 2,140 bilhões, valor 7,9% inferior ao acumulado nos sete primeiros meses de 2014. O IRPJ expressou significativa queda de 14,9% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, com decréscimos de 13,5%, 11,5%, 9,0% e

3,7%, respectivamente. Já o IPI apresentou crescimento de 1,7%.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1,131 bilhões representa redução de 6,6% na arrecadação acumulada entre janeiro e julho de 2015 frente à arrecadação de R\$ 1,212 bilhões acumulada entre janeiro e julho de 2014. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 12,2%, seguido pela COFINS, CSLL, PIS/PASEP, IPI e IRRF, que apresentaram quedas de 12,2%, 11,9%, 9,7%, 5,8% e 1,1%, nesta ordem. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva.

Os dados apresentados nesta edição do Boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE continuam indicando um desempenho desfavorável da arrecadação de impostos, especialmente no âmbito regional e municipal. Contextualizando estas informações com outros indicadores econômicos, o IBGE divulgou recentemente que o volume de vendas no varejo em julho de 2015 foi 3,5% inferior ao registrado no mesmo mês de 2014, e em 2015, a queda acumulada é de 2,4%. O volume de vendas do varejo ampliado, por sua vez, registrou



BOLETIM

Ano III | Set/2015  FUNDACE

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro e Jaqueline Rossali*

queda 6,8% frente ao registrado no mesmo mês de 2014, além de queda acumulada de 6,5% ao longo de 2015. Por sua vez, ainda segundo o IBGE, a produção industrial recuou significativos 8,9% em julho de 2015 comparativamente ao mesmo mês de 2014, além de registrar queda acumulada de 6,6% ao longo de 2015 e de 5,3% em doze meses.

A queda da arrecadação de impostos, além de sinalizar a fraqueza das condições econômicas do país, corrobora a percepção de que o governo terá dificuldades para realizar o amplamente discutido ajuste fiscal, em que o retorno da cobrança da CPMF tem sido inclusive estudada pelo governo. Assim sendo, este indicador continua sinalizando dificuldades para a economia do país.

